

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

2020 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 2

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P912 Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 2
[recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos.
– Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-194-7

DOI 10.22533/at.ed.947201507

1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A educação como um todo vem passando por intensas reflexões e modificações no decorrer dos anos e agora coloca o aluno, outrora ser passivo, como foco, no centro do processo de ensino-aprendizagem. A prática problematizadora e o ensino participativo tornam o estudante sujeito cognoscente, protagonista da busca pelo conhecimento e ser capaz de assimilar o conhecimento.

Na área da Odontologia não poderia ser diferente. A velocidade da evolução científica é tamanha que o profissional precisa estar em constante atualização.

Dentro desta visão, a Editora Atena disponibiliza um compilado de artigos científicos, em dois volumes, para que informações de qualidade, com o que há de mais novo na comunidade científica odontológica, estejam ao alcance daquele que busca o aprimoramento.

Desejo que o conteúdo deste E-book proporcione momentos de reflexão, desenvolvimento do pensamento crítico e aquisição de conhecimento!

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE INFANTIL COM SÍNDROME CONGÊNITA	
Caroline Brito dos Santos	
Cassia Tainar da Silva Souza	
Agenor de Jesus Fagundes Soares Júnior	
Éder Freire Maniçoba Ferreira	
Naire Ferreira de Oliveira	
Hervânia Santana da Costa	
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues	
Matheus Sousa Santos	
Elielson de Oliveira Santos	
Daiana Arcanjo Silva	
Maylanne Freitas dos Santos	
Ludmilla Cruz Costa Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9472015071	
CAPÍTULO 2	7
IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍFILIS CONGÊNITA	
Jemima Loreta Barbosa da Rocha	
Alessandra Lima de Oliveira Santos	
Felipe Rodrigues Matos	
DOI 10.22533/at.ed.9472015072	
CAPÍTULO 3	17
AS DIFERENÇAS DOS DISJUNTORES HYRAX E HAAS	
Brenda Neves Teixeira	
Daniel Ferraz Lima	
DOI 10.22533/at.ed.9472015073	
CAPÍTULO 4	27
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO	
Iwona Marli Pereira Sisnando	
Mario Francisco de Pasquali Leonardi	
Cicero Lucas Gomes Ramalho	
Caio Vinicius Teixeira Nogueira	
Carolina Siqueira Nunes	
Ana Beatriz Hermínia Ducati	
DOI 10.22533/at.ed.9472015074	
CAPÍTULO 5	35
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM CLÍNICA PELO PROJETO DE EXTENSÃO PEDCA	
Érika Sales Joviano Pereira	
Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque	
Roberta Bosso Martelo	
Ana Carla Robatto Nunes	
Andreia Cristina Leal Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.9472015075	

CAPÍTULO 6 47

ATENDIMENTO INICIAL APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO INFANTIL: PROBLEMATIZANDO O (DES) CONHECIMENTO DOS PROFESSORES

Ana Lídia Soares Cota
Gabriella Marinho Buriti
Mariana Jamille Barbosa de Lima
Gabriell Almeida Magalhães
Kelly Kariny da Silva Souza
Victor Melo Silva

DOI 10.22533/at.ed.9472015076

CAPÍTULO 7 55

EPIDEMIOLOGIA DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NO TERRITÓRIO DO SISAL - BAHIA

Giovana Gabriela Carlos Canto
Janine Santos Gouveia
Thais Ribeiro Nogueira Alves
Claudia Cerqueira Graça Carneiro
Ana Aurea Alecio de Oliveira Rodrigues
Gustavo Ribeiro da Silva Oliveira
Viviane Moura Novaes
Caroline Brito dos Santos
Izabelle Alves Mendes de Oliveira
Jemima Brandão Oliveira
Daniel Luan da Silva
Jason Mathias Pimenta Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.9472015077

CAPÍTULO 8 67

A ODONTOLOGIA NO CONTEXTO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS

Évelin Gomes de Souza da Silva
Dayane Myreles Silvestre da Silva
Eliuma Ainoa Silva Brito
Dimas Deyvson Ventura Ferrão
Ingrid Nicolly de Souza Soares Costa
Mateus Elias Ferreira
Raphaella Vitória Lins de Moura
Renato Silva de Santana
Cecylia Roberta Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9472015078

CAPÍTULO 9 74

TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL EM UM MUNICÍPIO BAIANO DE PEQUENO PORTE

Manuela Queiroz Oliveira
Marcos Heitor Assis dos Santos
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues
Cassia Tainar da Silva Souza
Agenor de Jesus Fagundes Soares Junior
Alana Kesia Pastor da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9472015079

CAPÍTULO 10 88

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E RASTREAMENTO DE LESÕES BUCAIS EM NORDESTINA – BA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Naire Ferreira de Oliveira
Sandy Natthalie de Alcantara Lopes

Matheus de Araújo Melo
Liliane Oliveira Gomes
Gustavo Ribeiro da Silva Oliveira
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Catharine Luanne da Cruz Batista
Bruna Mendes Carvalho
Christian Almeida Santos
João Victor dos Santos Cardoso
Karina Silva Costa
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.94720150710

CAPÍTULO 11 97

INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: PROPOSTA DE MINICURSO SOBRE O CUIDADO E ACOLHIMENTO DE PACIENTES ANSIOSOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Lauralice Tavares Silva
Bruna Fernanda de Vasconcelos Vieira
Mayara Kevelin Lima da Silva
Maria Eduarda Guimarães de Andrade Teixeira Nascimento
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo
Allyne Matos Nogueira
Bruna Patrícia Ferreira da Silva
Talita Giselly dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.94720150711

CAPÍTULO 12 107

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA E A INFLUÊNCIA DA TENSÃO E MEDO DURANTE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Adélia Regina Oliveira da Rosa Santana
Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras
Gabriela Freitas de Almeida Oliveira
Pauline Braga Rezende Sarmento
Iury Tenório Wanderley
João Victor Macedo Marinho
Fernanda Freitas Lins
Pedro Lemos Menezes
Aline Tenório Lins Carnaúba
Aleska Dias Vanderlei
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.94720150712

CAPÍTULO 13 115

TÉCNICAS ABREVIADAS PARA CONFECÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS

Adriana da Fonte Porto Carreiro
Sandra Lúcia Dantas de Moraes
Anne Kaline Claudino Ribeiro
Aretha Heitor Veríssimo
Rayanna Thayse Florêncio Costa

DOI 10.22533/at.ed.94720150713

CAPÍTULO 14 141

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO ODONTOLÓGICO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA

Giselle Emilãine da Silva Reis
Gisele Marchetti
Helington Castro Krüger

DOI 10.22533/at.ed.94720150714

CAPÍTULO 15	152
RESGATANDO A AUTOESTIMA EM PACIENTE ONCOLÓGICO ATRAVÉS DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	
Nicoly Guimarães Oliveira	
Cecília Sena Silva	
Angela Guimarães Martins	
Ana Carla Ferreira Carneiro Rios	
Benedita Lucia Barbosa Quintella	
Fernanda Rebouças Guirra	
Joana Dourado Martins Cerqueira	
DOI 10.22533/at.ed.94720150715	
CAPÍTULO 16	165
PIERCING ORAL E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES: REVISÃO DE LITERATURA	
Dayliz Quinto Pereira	
Aline Barbosa Santos	
Isabelle Maria Gonzaga de Mattos Vogel	
Letícia Silva das Virgens Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.94720150716	
CAPÍTULO 17	171
TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA TRATAMENTO DE RÍTIDES NO TERÇO SUPERIOR DA FACE-RELATO DE CASO	
Lucas Simões de Souza	
Hurian de Oliveira Machado	
Gustavo Daniel Lopes	
Priscila Rodrigues de Moraes	
Juliana Martins da Silva	
Higor Faria Prudente	
Rafael Garcia Martins Pinto	
Vanessa Turetta Moraes Pompei	
Ana Paula da Silva Dornellas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.94720150717	
CAPÍTULO 18	179
TERAPIA COM PROBIÓTICOS NA DOENÇA PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA	
Thamires do Nascimento Costa	
Karlos Eduardo Rodrigues Lima	
Eduardo da Cunha Queiroz	
Natasha Muniz Fontes	
Sofia Vasconcelos Carneiro	
Daniela Cavalcante Girão	
Marcelo Victor Sidou Lemos	
Érika Matias Pinto Dinelly	
Lia Vila Real Lima	
Amanda de Albuquerque Vasconcelos	
Italo Sarto Carvalho Rodrigues	
Talita Arrais Daniel Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.94720150718	
SOBRE A ORGANIZADORA	189
ÍNDICE REMISSIVO	190

ATENDIMENTO INICIAL APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO INFANTIL: PROBLEMATIZANDO O (DES)CONHECIMENTO DOS PROFESSORES

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 28/04/2020

Victor Melo Silva

Graduando em Odontologia pelo Centro
Universitário Tiradentes (UNIT-AL)

Maceió - Alagoas

<https://orcid.org/0000-0002-6429-2829>

Ana Lídia Soares Cota

Docente do Programa de Pós-Graduação em
Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas do
Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL)

Maceió - Alagoas

<https://orcid.org/0000-0001-8220-7846>

Gabriella Marinho Buriti

Graduanda em Odontologia pelo Centro
Universitário Tiradentes (UNIT-AL)

Maceió - Alagoas

<https://orcid.org/0000-0001-9976-4454>

Mariana Jamille Barbosa de Lima

Graduanda em Odontologia pelo Centro
Universitário Tiradentes (UNIT-AL)

Maceió - Alagoas

<https://orcid.org/0000-0003-2115-4749>

Gabriell Almeida Magalhães

Graduando em Odontologia pelo Centro
Universitário Tiradentes (UNIT-AL)

Maceió - Alagoas

<https://orcid.org/0000-0003-3463-7328>

Kelly Kariny da Silva Souza

Graduanda em Odontologia pelo Centro
Universitário Tiradentes (UNIT-AL)

Maceió - Alagoas

<https://orcid.org/0000-0001-5245-9882>

RESUMO: Objetivo: Problematizar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o (des)conhecimento dos professores sobre o atendimento inicial dos traumatismos dentários em crianças. Bases de dados: PubMed (National Library of Medicine) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Síntese dos dados: Foram incluídos apenas quatro artigos científicos disponíveis gratuitamente e na íntegra, nos idiomas português e/ou inglês, publicados nos anos de 2014 a 2019 e relacionados à questão norteadora após a leitura do título e resumo. Conclusão: Os professores, em geral, não possuem suficiente conhecimento ou não se sentem capazes a realizar o atendimento inicial de dentes traumatizados, o que pode interferir negativamente no prognóstico da lesão.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo dentário. Criança. Conhecimento.

INITIAL CARE AFTER DENTAL TRAUMA IN CHILDREN: PROBLEMATIZATION THROUGH THE (UN)KNOWLEDGE OF TEACHERS

ABSTRACT: Objective: To problematize, by means of an integrative literature review, the (un)knowledge of teachers about the initial treatment of dental trauma in children. Databases: PubMed (National Library of Medicine) and SciELO (Scientific Electronic Library Online). Summary of the data: This research included only four scientific articles available for free and in full, in Portuguese and/or English, published from 2014 to 2019 and related to the guiding question, after reading the title and the abstract. Conclusion: Teachers, in general, do not have enough knowledge or do not feel able to perform the initial care of traumatized teeth, which can negatively interfere with the injury prognosis.

KEYWORDS: Dental trauma. Child. Knowledge.

1 | INTRODUÇÃO

Pega-pega, pique-esconde, pular corda, são tipos de brincadeiras comuns e benéficas para o desenvolvimento infantil, por contribuírem não apenas para o refinamento da coordenação motora, bem como para a formação psicossocial do indivíduo. No entanto, mesmo com a devida atenção dos pais e professores e utilização de recursos de segurança, acidentes envolvendo a cavidade bucal das crianças ainda representam uma realidade no cotidiano dos cirurgiões-dentistas.

Os traumatismos dentários são mais prevalentes em escolares, sobretudo na faixa etária entre 6 a 12 anos de idade (KAUL et al., 2017; PITHON et al., 2014; TARANATH; SENAİKARASI; MANCHANDA, 2017). Dentre as lesões mais prevalentes nas dentições decídua e mista, destacam-se aquelas que atingem os tecidos de sustentação dos dentes, como: concussão, subluxação, luxações e avulsão (SOUZA FILHO et al., 2011). Crianças do sexo masculino são frequentemente afetadas, sendo os incisivos centrais superiores os dentes mais acometidos (CAMPOS; HENRIQUES; CAMPOS, 2006). Em relação aos fatores etiológicos, como previsto, as principais causas são brigas, quedas em brincadeiras, lesões esportivas ocorridas em casa ou na escola e acidentes de trânsito (OLIVEIRA et al., 2013).

O atendimento pós-traumatismo é classificado como uma urgência odontológica, a qual pode compreender desde simples intervenções implementadas de imediato pelos responsáveis até o pronto encaminhamento a um serviço odontológico, onde serão realizados exames clínicos e radiográficos específicos. A partir da definição do diagnóstico, o profissional irá elaborar um plano de tratamento individualizado, considerando a possibilidade da lesão gerar sequelas nos próprios dentes decíduos, bem como nos sucessores permanentes, alterando a formação do germe dentário, dificultando ou até impossibilitando sua erupção (WANDERLEY et al., 2014).

Uma vez que os fatores “tempo” e “conhecimento acerca das condutas adequadas” influenciam diretamente o sucesso do tratamento de dentes traumatizados, o objetivo do presente trabalho é avaliar o (des)conhecimento dos professores sobre o atendimento inicial dos traumatismos dentários infantis.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem por finalidade reunir subsídios com intuito de aprofundar os conhecimentos sobre determinada temática. Sua execução foi guiada por seis etapas consideradas fundamentais: formulação da questão norteadora, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos dados coletados, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (SOUZA; DIAS; CARVALHO, 2010).

A problematização da presente pesquisa surgiu a partir da elaboração da seguinte questão norteadora: “os professores possuem conhecimento acerca das principais condutas durante o atendimento inicial de um traumatismo dentário infantil?” Para a coleta dos trabalhos foram utilizadas as bases de dados PubMed (National Library of Medicine) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se os descritores: “conhecimento”, “traumatismo dentário” e “criança”.

Inicialmente realizou-se uma pesquisa individualizada utilizando cada um dos descritores. Em seguida, foram realizados os cruzamentos aos pares e de todos em conjunto empregando o operador booleano and. A estratégia de busca baseou-se na seleção de artigos científicos disponíveis gratuitamente e na íntegra, nos idiomas português e/ou inglês, publicados nos anos de 2014 a 2019 e relacionados à temática da pesquisa, após a leitura do título e do resumo. Foram excluídos artigos duplicados em ambas as bases, bem como teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, livros e capítulos de livros (FIGURA 1).

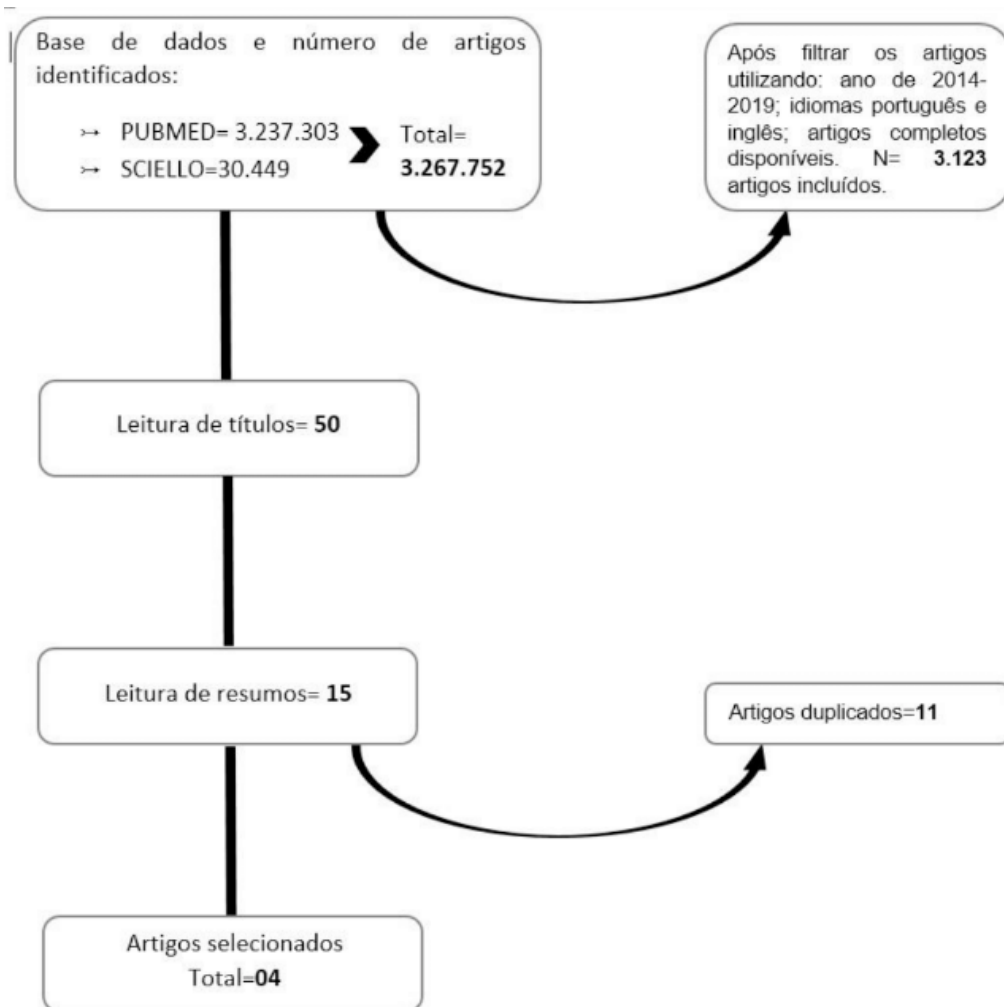


Figura 1: Fluxograma das publicações encontradas entre os anos de 2014 e 2019 nas bases de dados PubMed e SciELO.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

3 | RESULTADOS

Após aplicação dos filtros de busca, foram analisados quatro artigos científicos que atenderam os critérios previamente estabelecidos. O quadro 1 sumariza as principais características dos estudos selecionados.

TÍTULO/ ANO	OBJETIVO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Brazilian primary school teachers' knowledge about immediate management of dental trauma/ 2014	Avaliar, através de um questionário, o nível de conhecimento de professores do ensino fundamental da rede pública de ensino do Nordeste do Brasil, em relação ao tratamento de traumatismos dentários e sua relação com o prognóstico.	Dos 141 professores participantes, 53,4% já havia presenciado acidente de crianças envolvendo traumatismo dentário e apenas 13,5% receberam treinamento sobre como lidar com situações de urgência.	Em geral, os professores possuem conhecimento insatisfatório sobre traumatismos dentários e seus protocolos de atendimento, sobretudo os profissionais do sexo masculino.
Trauma dentário na infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB/ 2014	Avaliar, através de um questionário, o conhecimento dos educadores de creches públicas sobre as condutas frente ao trauma dentário na infância.	Cerca de 91,3% dos professores não se sentem aptos a realizar o primeiro atendimento em caso de trauma dentário, apresentando pouco ou nenhum conhecimento acerca do tema.	É necessária a inserção de programas que visem a capacitação dos educadores acerca e questões que permeiam a saúde bucal infantil.
Assessment of knowledge and attitude before and after a health education program in East Madurai primary school teachers with regard to emergency management of avulsed teeth/ 2017	Avaliar, através de um questionário, o conhecimento e a atitude do professor de ensino fundamental em relação ao tratamento emergencial de dentes avulsionados e testar a eficácia de uma apresentação em Power Point, juntamente com uma demonstração com um manequim Typodont.	Após a intervenção educacional, mais da metade dos professores melhoraram o conhecimento e demonstraram atitude positiva para atuar em situações de traumatismo dentário.	A aplicação da nova proposta de treinamento e educação em saúde apresentou-se eficaz no gerenciamento de dentes avulsionados.
Effect of two educational interventions on primary school teachers' knowledge and self-reported practice regarding emergency management of traumatic dental injuries/ 2019	Avaliar o efeito de duas intervenções (folheto educacional e apresentação oral), no conhecimento e na prática autorreferida de professores do ensino fundamental em relação ao tratamento emergencial de lesões dentárias traumáticas.	Ambas intervenções foram eficazes no aumento do conhecimento e na prática autorreferida dos professores a curto prazo. Entretanto, na avaliação a longo prazo, o folheto educacional resultou em mudanças mais positivas no conhecimento em comparação com a prática autorreferida.	Os métodos avaliados foram eficazes para melhorar o conhecimento dos professores sobre o atendimento de crianças com traumatismo dentário.

Quadro 1: Apresentação dos dados relativos aos artigos incluídos na revisão integrativa.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O quadro 1 evidencia a relativa escassez de artigos científicos sobre a temática requerida para elaboração do presente estudo. Os quatro artigos incluídos nesta revisão integrativa são de autoria de cirurgiões-dentistas em periódicos específicos da área odontológica. Os mesmos foram desenvolvidos em creches/escolas públicas, sendo duas localizadas do nordeste brasileiro, uma na região sul da Índia e outra no oeste do Irã. Em relação à língua, três foram publicados na língua inglesa e um na língua portuguesa. Quanto ao tipo de delineamento, dois artigos tratam-se de estudos transversais descritivos e dois são trabalhos do tipo pesquisa-intervenção.

4 | DISCUSSÃO

Devido à alta prevalência e ao impacto negativo sobre a qualidade de vida dos indivíduos afetados, o traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública (MARCENES; ALESSI; TRAEBERT, 2000). No entanto, o atendimento às vítimas, que deveria ser imediato, tende a ser comprometido no ambiente escolar sobretudo pelo conhecimento insuficiente dos professores em relação ao manejo no local do acidente, conforme relatado nas pesquisas descritas no quadro 1 (COSTA et al., 2014; PITHON et al., 2014; RAZEGHI et al., 2019; TARANATH; SENAIKARASI; MANCHANDA, 2017).

Segundo Sanabe et al. (2009), na maioria das vezes as primeiras intervenções acabam sendo realizadas tardiamente nos consultórios odontológicos privados ou nas unidades básicas de saúde. Nestes casos, o cirurgião-dentista é desafiado a obter um condicionamento psicológico efetivo da criança, principalmente na necessidade de uma intervenção clínica mais invasiva, pois além do paciente chegar assustado e com dor, muitas vezes é seu primeiro contato com o profissional.

Cabe ressaltar que as lesões causadas por traumatismos dentários são eventos não programados e urgentes, sendo seu prognóstico crítico em relação ao tempo despendido até as condutas iniciais. Portanto, além do conhecimento, os professores também necessitam executar de forma correta os primeiros socorros.

Diante de traumatismos de menor intensidade, quase sempre as crianças não sabem relatar com exatidão os detalhes da ocorrência, pois estes traumas podem ocorrer e passar despercebidos ou não terem importância para os responsáveis. Entretanto, tais situações também apresentam potencial para causar sequelas a longo prazo, tanto na dentição decídua como na permanente (WANDERLEY et al., 2014).

Nos casos de avulsão dentária (deslocamento total do elemento dentário do alvéolo) as condutas referentes ao atendimento inicial são distintas nas diferentes dentições, com ênfase na contra-indicação do reimplante de um dente decíduo avulsionado. No trabalho de Taranath; Senaikarasi e Manchanda (2017) uma dúvida de professores do ensino fundamental em relação ao tratamento imediato de dentes permanentes avulsionados relacionava-se a variáveis inerentes ao procedimento de reimplante dentário, como meio de conservação do dente e período de permanência extra-alveolar. Os autores implementaram um programa em saúde, utilizando diferentes ferramentas educacionais, e observaram que o nível de entendimento e a maneira de encarar tal situação repercutiu positivamente entre os participantes, deixando-os mais seguros para um atendimento de urgência.

Ainda em relação ao preparo adequado e capacitação de educadores, Razeghi et al. (2019) também propuseram intervenções educacionais, as quais se demonstraram eficazes no aumento do conhecimento e na prática autorreferida dos professores sobre o atendimento de crianças com traumatismo dentário.

Por fim, após o atendimento inicial, seja no local em que ocorreu o trauma ou após encaminhamento para algum serviço de saúde, é essencial o acompanhamento clínico e radiográfico profissional por até 5 anos, de forma a detectar, o mais precoce possível, sequelas em consequência da lesão traumática (MARCHESAN et al., 2008; RODRIGUES; RODRIGUES; ROCHA, 2010).

5 | CONCLUSÃO

A partir dos resultados, pode-se concluir que os professores, em geral, não possuem conhecimento suficiente e/ou não se sentem capacitados a realizar o atendimento inicial de dentes traumatizados, antes do contato da criança com o cirurgião-dentista. Deste modo, é de suma importância a implementação, pelos poderes públicos e privados, de intervenções educacionais voltadas para a formação continuada em saúde de nossos educadores.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. I. C.; HENRIQUES, K. A. M; CAMPOS, C. N. **Nível de informação sobre a conduta de urgência frente ao traumatismo dental com avulsão**. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 6, n. 2, p. 155-159, 2006.

COSTA, L. et al. **Trauma dentário da infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB**. Revista de Odontologia da UNESP, v. 43, n. 6, p. 402-408, 2014.

KAUL, R. et al. **Evaluation of knowledge, awareness and attitude toward emergency dental trauma management among the school teachers of Kolkata**. Indian Journal of Dental Research, v. 28, n. 6, p. 595-603, 2017.

MARCENES, W.; ALESSI, O. N.; TRAEBERT, J. **Causes and prevalence of traumatic injuries to the permanent incisors of school children aged 12 years in Jaragua do Sul, Brazil**. International Dental Journal, v. 50, n. 2, p. 87-92, 2000.

MARCHESAN, M. A. et al. **Tratamento de dentes traumatizados com rizogênese incompleta - apicificação**. Revista Sul-Brasileira de Odontologia, v. 5, n. 1, p. 58-62, 2008.

OLIVEIRA, M. J. L. et al. **Análise do conhecimento dos pais/responsáveis pelas crianças atendidas na clínica infantil da Unimontes sobre traumatismos dentários**. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 13, n. 2, p. 189-196, 2013.

PITHON, M. M. et al. **Brazilian primary school teachers' knowledge about immediate management of dental trauma**. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 19, n. 5, p. 110-115, 2014.

RAZEGHI, S. et al. **Effect of two educational interventions on primary school teachers' knowledge and self-reported practice regarding emergency management of traumatic dental injuries**. BMC Oral Health, v. 19, n. 130, 2019.

RODRIGUES, T. L. C.; RODRIGUES, F. G.; ROCHA, J. F. **Avulsão dentária: proposta de tratamento e revisão de literatura**. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 22, n. 2, p. 147-153, 2010.

SANABE, M. E. et al. **Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos.** Revista Paulista de Pediatria, v. 27, n. 4, p. 447-451, 2009.

SOUZA, M. T.; DIAS, M.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein, v. 8, n. 1, p.102-106, 2010.

SOUZA FILHO, M. D. et al. **Prevalência de traumatismo dentário em pré-escolares de Teresina, PI.** Arquivos em Odontologia, v. 47, n. 1, p. 18-24, 2011.

TARANATH, M.; SENAIKARASI, R. M.; MANCHANDA, K. **Assessment of knowledge and attitude before and after a health education program in East Madurai primary school teachers with regard to emergency management of avulsed teeth.** Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry, v. 35, n.1, p. 63-67, 2017.

WANDERLEY, M. T. et al. **Traumatismo nos dentes decíduos: entendendo sua complexidade.** Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 68, n.3, p. 194-200, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 24, 35, 44, 56, 58, 60, 61, 65, 66, 109, 165, 167, 168, 169, 170

Aparelhos Ortodônticos Expansores 17

Arcada Edêntula 115

Atresia Maxilar 17, 18, 19

C

Conhecimento 9, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 49, 51, 52, 53, 69, 80, 89, 91, 96, 99, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 161, 165, 166, 168, 170

Criança 2, 3, 4, 5, 36, 38, 43, 47, 49, 52, 53, 103

Cuidado 2, 59, 70, 74, 75, 76, 79, 83, 85, 86, 90, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 119

E

Endodontia 27, 28, 29, 32, 33, 35, 41, 44, 45, 78, 79, 110, 152, 156, 160, 161

Estratégia de Saúde da Família 74, 86, 87

Expansão Maxilar 17, 19, 20, 22, 24

L

Levantamento Epidemiológico 56, 60, 61, 62, 66, 96

M

Manifestações Bucais 7, 10, 15

Microcefalia 2, 6

Microscopia 28, 32

O

Odontopediatria 2, 35, 41, 43, 44, 45, 53, 106

P

Patologia Bucal 89

Povos Indígenas 67, 68, 69, 70, 71

Pré-Molar 20, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Prevenção de Doenças 89

Projeto de Extensão 35, 36, 44, 93, 94

Prótese Dentária 78, 116, 123, 124, 189

Prótese Total 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 135, 138

Pulpotomia 36, 38, 39

R

Rizogênese Incompleta 35, 36, 38, 53

S

Saúde Bucal 4, 5, 7, 9, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 104, 106, 113, 119, 137, 152, 153

Saúde de Populações Indígenas 68

Sífilis Congênita 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

T

Técnica Simplificada 115

Trabalho 3, 7, 9, 13, 29, 30, 40, 49, 52, 58, 63, 69, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 98, 100, 101, 106, 117, 125, 130, 131, 144, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 158, 163, 165, 167, 172

Tratamento Endodôntico 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 109, 152, 156, 157, 160, 161, 162, 163

Traumatismo Dentário 47, 49, 51, 52, 54, 56, 58, 59, 61, 63, 169

Treponema Pallidum 7, 8, 10, 13

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020